

Residência Médica de Cirurgia Geral – PROJETO PEDAGÓGICO

Dados do Projeto Pedagógico
Objetivos do programa
<p>Descrever o que, em termos de habilidades, atitudes e conhecimentos, o residente deve ter adquirido término do programa. Procure apoiar os objetivos enumerados, numa breve introdução. Especifique o local em que serão desenvolvidos tais objetivos. Seguem exemplos aleatórios:</p>
Objetivos gerais
<p>A Residência Médica na área de Cirurgia Geral constitui modalidade de ensino de pós-graduação, destinada a médicos, sob forma de curso de Especialização, caracterizada por treinamento, orientada e supervisionada por professores e profissionais médicos ou possuidores de qualificação equivalente, de elevada qualificação profissional e ética. O treinamento é feito de modo contínuo no período de 3 anos. Os objetivos gerais do programa são: • Tornar o médico residente apto a executar de forma independente e segura os procedimentos cirúrgicos explicitados como essenciais para cada ano de treinamento; • Aplicar o tratamento clínico de afecções cirúrgicas quando este for o indicado.</p>
Objetivos intermediários
<p>Procure formular os objetivos intermediários, ou seja, por ano de atividade do médico residente. Estes objetivos devem ser definidos como indispensáveis ou desejável para a progressão do residente. Desta forma estabeleça os pré-requisitos para cada ano do PRM.</p> <p>Treinar o médico residente de Cirurgia Geral para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • realizar o diagnóstico e tratamento cirúrgico quando este for indicado; • identificar as doenças mais prevalentes na sua área de atuação; • conhecer as opções não operatórias; • desenvolver um pensamento crítico em relação à literatura médica, tornando-o progressivamente responsável e independente; • exercer a cirurgia geral e ingressar em programas avançados ou outras especialidades cirúrgicas.

Corpo docente			
Nome	Qualificação Média	Tipo Docente	Tempo de Dedicção
Cirênio Almeida Barbosa	Mestrado	Coordenador	Tempo Parcial
Eduardo Ângelo Braga	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial
Eliezer Coura	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial
Amanda Baraldi	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial

Gustavo Oliveira	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial
Joyce de Sousa Fiorini Lima	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial
Pedro Carazza	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial
Leonardo Chaer	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial
Ronald Soares dos Santos	Mestrado	Supervisor	Tempo Integral
Samuel Silveira Almeida	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial
Vítor Antinacci Condessa	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial

Supervisor do programa

- Nome

Resp.: Ronald Soares dos Santos

- Qualificação profissional acadêmica (titulação)

Resp.: Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2005) Graduado em Nutrição pela Universidade Federal de Ouro Preto (1999) Residência em Cirurgia Geral pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2008) Residência em Urologia pela Universidade Federal Juiz de Fora (2012) Mestrado em Saúde e Nutrição pela Universidade Federal de Ouro Preto (2018)

- Experiência profissional/ acadêmica, em ensino na educação médica e na residência médica

Resp.: Professor Substituto na Disciplina Clínica Cirúrgica I na Escola de Medicina da Universidade Federal de Ouro Preto (2016); - Professor efetivo na Disciplina Clínica Cirúrgica I na Escola de Medicina da Universidade Federal de Ouro Preto (desde 2018); - Preceptor da residência médica em Cirurgia Geral da Universidade Federal de Ouro Preto (desde 2018).

- Experiência prévia como supervisor do Programa

Resp.: Supervisor do programa de Residência Médica em Cirurgia Geral da Universidade Federal de Ouro Preto, desde 2019.

- Tempo de experiência na coordenação do Programa de Residência Médica. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))

Resp.: 2 anos e 3 meses

- Tempo de dedicação semanal à coordenação do PRM. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))

Resp.: 2 anos e 3 meses

- Participação em Programas de capacitação docente, congressos e eventos de educação médica e pesquisa em educação médica

Resp.: XIX SBAD Digital – Evento Online – 21 a 25 de novembro de 2020; - 20 Congresso de Cirurgia – Rio de Janeiro – 17 a 19 de setembro de 2020; - Congresso Paulista de Cirurgia – Evento Online – 27 a 29 de agosto de 2020; - XVI Congresso Brasileiro de Transplantes – Campinas – 16 a 19 de Outubro de 2019; - XXVIII Congresso de Cirurgia Geral – Minas, Espírito Santo, Brasil – Vitória – ES- 25 de setembro de 2019

- Produção científica nos últimos 5 anos (artigos, ensaios, pesquisas)

Resp.: Oliveira, DC ; dos Santos, RS, Barbosa, CA. Et al. Inguinodinia – revisão sobre fatores predisponentes e manejo. Rev. Col.Bras. Cir. 47. 2020 <https://doi.org/10.1590/0100-6991e-20202607>.

Atividades práticas

R1

Atividades práticas						
Tipo de atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Total Horas
Ambulatório	Ambulatório	Atendimento ambulatorial de pacientes portadores de doenças de tratamento cirúrgico.	UFOP	8	48	384
Enfermaria	Atendimento de pacientes internados	Fazer anamnese, exame clínico e prescrição terapêutica nos pacientes internados; participar das questões desafiadoras da atenção, em situações difíceis como comunicação de más notícias/morte.	HSCOP	12	48	576
Urgência e Emergência	Atendimento de urgências e emergências	Atendimento de urgências e emergências na Unidade de Emergência	HSCOP	12	48	576
Centro Cirúrgico	Auxílio, realização de procedimentos cirúrgicos	Auxílio de cirurgias e realização sob supervisão dos procedimentos previstos na Matriz de competências	UFOP	4	48	192
Laboratório de técnica cirúrgica e cirurgia experimental	Cirurgias experimentais em modelos animais	Cirurgias experimentais em modelos animais aprendizado técnico-operatório	HSCOP	2	48	96
Unidade de Queimados	Cuidados com pacientes queimados	Cuidados com pacientes queimados	HSCOP	1	48	48
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	Estágio UTI	Acompanhamentos de pacientes internados na UTI do hospital	HSCOP	8	48	384
Laboratório de patologia	Interpretação de exames	Interpretação de exames bioquímicos e anatopatológicos	HSCOP	1	48	48
Laboratório de patologia clínica	Interpretação de exames	Interpretação de exames bioquímicos e anatopatológicos	HSCOP	1	48	48
Pronto atendimento	Plantão: Atendimento de intercorrências	Atendimento de intercorrências durante o plantão em pacientes hospitalizados	HSCOP	4	48	192
Imagenologia	Solicitação e interpretação de exames de imagem	Solicitação e interpretação de exames de imagem	HSCOP	1	48	48
Descanso Semanal	Descanso semanal	Descanso	-	24	48	1152

R2

Atividades práticas						
Tipo de atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Total Horas
Enfermaria	Atendimento a pacientes hospitalizados	Treinamento nos cuidados a pacientes em regime de internação hospitalar	HSCOP	8	48	384
Urgência e Emergência	Atendimento de urgências e emergências na Unidade de Emergência	Atendimento de urgências e emergências na Unidade de Emergência	HSCOP	10	48	480
Centro Cirúrgico	Cirurgias	Auxilio e realização sob supervisão dos procedimentos do R2 discriminados na matriz de competências	HSCOP	8	48	384
Unidade de Queimados	Cuidados com pacientes queimados	Cuidados com pacientes queimados	HSCOP	2	48	96
Treinamento em Serviço	Estágios em outras especialidades	Estágios em outras especialidades, podendo ser concomitante a fim de s constituir as competências requeridas ao R2	HSCOP	12	48	576
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	Estagio UTI	Acompanhamentos de pacientes internados na UTI do hospital	HSCOP	8	48	384
Pronto atendimento	Plantão: Atendimento de intercorrências	Plantão: Atendimento de intercorrências durante o plantão em pacientes hospitalizados	HSCOP	4	48	192
Imagenologia	Solicitação e interpretação de exames de imagem	Solicitação e interpretação de exames de imagem	HSCOP	2	48	96
Descanso Semanal	Descanso semanal	Descanso	-	24	48	1152

R3

Atividades práticas						
Tipo de atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Total Horas
Enfermaria	Atendimento de pacientes internados	Fazer anamnese, exame clínico e prescrição terapêutica nos pacientes internados; participar das questões desafiadoras da atenção, em situações difíceis como comunicação de más notícias/morte.	HSCOP	6	48	288
Urgência e Emergência	Atendimento de urgências e emergências	Atendimento de urgências e emergências na Unidade de Emergência	HSCOP	8	48	384
Centro Cirúrgico	Auxílio, realização de procedimentos cirúrgicos	Auxílio de cirurgias e realização sob supervisão dos procedimentos previstos na Matriz de competências	HSCOP	24	48	1152
Unidade de Queimados	Cuidados com pacientes queimados	Cuidados com pacientes queimados	HSCOP	4	48	192
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	Estágio UTI	Acompanhamentos de pacientes internados na UTI	HSCOP	8	48	384
Pronto atendimento	Plantão: Atendimento de intercorrências	Atendimento de intercorrências durante o plantão em pacientes hospitalizados	HSCOP	4	48	192
Descanso semanal	Descanso semanal	Descanso semanal	-	24	48	1152

Atividades teóricas**R1**

Atividades teóricas						
Tipo de atividade	Atividade	Descrição Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Total Horas
Aula	Aula teórica	Aulas teóricas sobre temas de cirurgia geral	HSCOP	2	48	96
Análise e discussão de casos	Corrida de leitos	Análise e discussão de casos clínicos de pacientes atendidos no serviço	HSCOP	2	48	96
Seminário	Seminário	Seminários sobre temas em cirurgia geral	HSCOP	2	48	96

R2

Atividades teóricas						
Tipo de atividade	Atividade	Descrição Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Total Horas
Aula	Aula teórica	Aulas teóricas sobre temas de cirurgia geral	HSCOP	2	48	96
Análise e discussão de casos	Corrida de leitos	Análise e discussão de casos clínicos de pacientes atendidos no serviço	HSCOP	2	48	96
Seminário	Seminário	Seminários sobre temas em cirurgia geral	HSCOP	2	48	96

R3

Atividades teóricas						
Tipo de atividade	Atividade	Descrição Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Total Horas
Aula	Aula teórica	Aulas teóricas sobre temas de cirurgia geral	HSCOP	2	48	96
Análise e discussão de casos	Corrida de leitos	Análise e discussão de casos clínicos de pacientes atendidos no serviço	HSCOP	2	48	96
Seminário	Seminário	Seminários sobre temas em cirurgia geral	HSCOP	2	48	96

Equipamentos	
Equipamentos (R1)	
Equipamento	Descrição
Aparelho de videolaparoscopia	Aparelho de videolaparoscopia
Cistoscopia	Cistoscópio
Ressonância nuclear magnética	Aparelho de ressonância nuclear magnética
Tomografia computadorizada	Tomografo computadorizado
Ultrassom	Ultrassom
Ureteroscopia	Ureteroscópio

Equipamentos (R2)	
Equipamento	Descrição
Aparelho de videolaparoscopia	Aparelho de videolaparoscopia
Cistoscopia	Cistoscópio
Ressonância nuclear magnética	Aparelho de ressonância nuclear magnética
Tomografia computadorizada	Tomógrafo computadorizado
Ultrassom	Ultrassom
Ureteroscopia	Ureteroscópio

Equipamentos (R3)	
Equipamento	Descrição
Aparelho de videolaparoscopia	Aparelho de videolaparoscopia
Cistoscopia	Cistoscópio
Ressonância nuclear magnética	Aparelho de ressonância nuclear magnética
Tomografia computadorizada	Tomógrafo computadorizado
Ultrassom	Ultrassom
Ureteroscopia	Ureteroscópio

Detalhes da Semana Padrão (Escala dos residentes na Cirurgia Geral)						
Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Atividade: Corrida de leitos Horário: 07:00 às 07:30	Atividade: Corrida de leitos Horário: 07:00 às 07:30	Atividade: Corrida de leitos Horário: 07:00 às 07:30	Atividade: Corrida de leitos Horário: 07:00 às 07:30	Atividade: Corrida de leitos Horário: 07:00 às 07:30	Atividade: Atendimento de pacientes internados Horário: 07:00 as 11:00	Atividade: Atendimento de pacientes internados Horário: 07:00 as 11:00
Atividade: Atendimento de pacientes internados Horário: 07:30 às 10:00	Atividade: Atendimento de pacientes internados Horário: 07:30 às 10:00	Atividade: Atendimento de pacientes internados Horário: 07:30 às 10:00	Atividade: Atendimento de pacientes internados Horário: 07:30 às 10:00	Atividade: Atendimento de pacientes internados Horário: 07:30 às 10:00		
Atividade: Atendimento de urgências e emergências na Unidade de Emergência Horário: 10:00 às 12:00	Atividade: Atendimento de ambulatório Horário: 10:00 às 12:00	Atividade: Auxílio, realização de procedimentos cirúrgicos Horário: 10:00 às 12:00	Atividade: Atendimento de urgências e emergências na Unidade de Emergência Horário: 10:00 às 12:00	Atividade: Auxílio, realização de procedimentos cirúrgicos Horário: 10:00 às 12:00		
Atividade: Plantão Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: Estágio UTI Horário: 13:00 às 15:00	Atividade: Plantão Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: Aula Teórica Horário: 13:00 às 19:00	Atividade: Plantão Horário: 13:00 às 17:00		
	Atividade: Estágios em outras especialidades Horário: 15:00 às 17:00					

R1B

Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
Estágio: Cabeça e pescoço	Estágio: Cirurgias eletivas	Estágio: Urologia	Estágio: Coloproctologia	Estágio: Cirurgias eletivas	Férias	Estágio: CTI	Estágio: CTI	Estágio: Urgência/Emergência	Estágio: Cirurgia Vascular	Estágio: Estágio: Urgência/Emergência	Estágio: Cirurgia Geral Grupo: R1
GRUPO: R1	GRUPO: R1	GRUPO: R1	GRUPO: R1	GRUPO: R1	GRUPO: R1	GRUPO: R1	GRUPO: R1				
Semana Padrão: Escala dos residentes na Cirurgia Geral	Semana Padrão: Escala dos residentes na Cirurgia Geral	Semana Padrão: Escala dos residentes na Cirurgia Geral	Semana Padrão: Escala dos residentes na Cirurgia Geral	Semana Padrão: Escala dos residentes na Cirurgia Geral		Semana Padrão: Escala dos residentes na Cirurgia Geral	Semana Padrão: Escala dos residentes na Cirurgia Geral	Semana Padrão: Escala dos residentes na Cirurgia Geral	Semana Padrão: Escala dos residentes na Cirurgia Geral	Semana Padrão: Escala dos residentes na Cirurgia Geral	Semana Padrão: Escala dos residentes na Cirurgia Geral

R1A

Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
Estágio: Cirurgias eletivas	Estágio: Cabeça e pescoço	Estágio: Estágio: CTI	Estágio: Estágio: CTI	Estágio: Urgência/Emergência	Estágio: Urologia	Férias	Estágio: Coloproctologia	Estágio: Cirurgia Vascular	Estágio: Urgência/Emergência	Estágio: Cirurgias eletivas	Estágio: Cirurgias eletivas
GRUPO: R1	GRUPO: R1	GRUPO: R1	GRUPO: R1	GRUPO: R1	GRUPO: R1	GRUPO: R1					
Semana Padrão: Escala dos residentes na Cirurgia Geral	Semana Padrão: Escala dos residentes na Cirurgia Geral	Semana Padrão: Escala dos residentes na Cirurgia Geral	Semana Padrão: Escala dos residentes na Cirurgia Geral	Semana Padrão: Escala dos residentes na Cirurgia Geral	Semana Padrão: Escala dos residentes na Cirurgia Geral		Semana Padrão: Escala dos residentes na Cirurgia Geral	Semana Padrão: Escala dos residentes na Cirurgia Geral	Semana Padrão: Escala dos residentes na Cirurgia Geral	Semana Padrão: Escala dos residentes na Cirurgia Geral	Semana Padrão: Escala dos residentes na Cirurgia Geral

Outros Tópicos do Projeto Pedagógico

Descrição Metodologia: O Programa será contemplado com 80% a 90% da carga horária sob a forma de treinamento em serviço; mínimo de 10% e máximo de 20% de sua carga horária em atividades teóricas-práticas sob a forma de aulas, atividades científicas, seminários, correlação clínico-patológica ou outras. O treinamento entendido como urgência e emergência é realizado em locais abertos à população, devendo ser desenvolvido nas especialidades recomendadas na legislação de Residência Médica.

Descrição Programação: *Não Existe Informação Cadastrada para este Item.*

Descrição Metodologia Avaliação Programa: Reuniões mensais com preceptores e residentes para discussão e avaliação do programa. Reuniões mensais do Colegiado e semestrais da COREME

Descrição Metodologia Avaliação Residente: - Frequência nas atividades Teórico-práticas; - Na avaliação periódica do Médico Residente serão utilizadas as modalidades de prova escrita, oral, prática ou de desempenho por escala de atitudes, que incluam atributos tais como: comportamento ético, relacionamento com a equipe de saúde e com o paciente, interesse pelas atividades e outros a critério da COREME da Instituição; - Participação nas aulas ou grupos semanais; - Avaliação da pontualidade e compromisso com os pacientes e corpo docente. A promoção do médico residente para o ano seguinte, bem como a obtenção do certificado de conclusão do Programa, dependerá de: - Cumprimento integral da carga horária do Programa; - Aprovação obtida por meio do valor médio dos resultados das avaliações durante o ano, com nota mínima de 7 (sete).